



Ícones

Degusta Club



## Marques de Griñon Syrah 2007

Produzido com uvas de vinhedos do Dominio Valdepusa, propriedade que pertence à família Griñon há mais de 700 anos. Um vinho que combina taninos potentes, porém macios, fruta madura, toques balsâmicos e de especiarias, além de acidez marcada que lhe confere um delicado frescor. Um Syrah de um terroir muito distinto. Um belo vinho, bem interessante, daqueles que não tem erro!! Saúde!!

### Ficha Técnica

|                           |  |      |       |
|---------------------------|--|------|-------|
| Conteúdo                  | 750ml  | Tipo | Tinto |
| <b>Terroir</b>            |  |      |       |
| País                      | Espanha  |      |       |
| Região                    | Toledo – D.O Valdepusa   |      |       |
| Produtor                  | Marques de Griñon  |      |       |
| Safra                     | 2007   |      |       |
| <b>Elaboração</b>         |  |      |       |
| Uva                       | 100% Syrah   |      |       |
| Teor Alcoólico            | 14,9%  |      |       |
| Amadurecimento            | 15 meses em barricas de carvalho francês                                     |      |       |
| <b>Por Murilo Azevedo</b> |  |      |       |
| Visual                    | Coloração rubi límpido   |      |       |
| Olfativo                  | Aromas intensos de frutas silvestres, compota, passas, tabaco e especiarias  |      |       |
| Gustativo                 | Estruturado, encorpado, persistente, com toque defumado e final de chocolate |      |       |
| Harmonização              | Carnes grelhadas, paleta de cordeiro, massas ao molho vermelho ou funghi     |      |       |

### Serviço

|                        |         |
|------------------------|---------|
| Temperatura de Serviço | 14/16º  |
| Estimativa de Guarda   | 10 anos |

### Sobre o Produtor

Em 1292, a coroa espanhola concede a Marshal D. Payo de Ribera uma vasta área de terra ao lado de Montes de Toledo, que desde a conquista de Toledo tinha sido terreno de caça de ursos e javalis para os seus reis, especialmente Alfonso XI. Em 1350 Pedro I, o Cruel, ratifica a propriedade e cria o Pago de Valdepusa. No século XIV, os senhores da Valdepusa adquirem o Senhorio de Griñón, que se tornaria Marquês. Nos dias atuais, prezam por dois princípios, quais sejam, preservar a paisagem, o patrimônio arquitetônico e cultural recebido de gerações anteriores e inovar continuamente, de forma a incorporar os avanços tecnológicos de última geração, desde que eles ajudam a expressar mais fielmente através dos vinhos, do clima e dos ecossistemas de cada propriedade.